

0811 - AÇÕES EDUCATIVAS EM BIOSSEGURANÇA: CINCO ANOS DE SUCESSO - Ana Carolina Rocha (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Artênio José Isper Garbin (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Tânia Adas Saliba Rovida (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Ronald Jefferson Martins (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Orlando Saliba (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Lidia Regina da Costa Hidalgo (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Marcela Fernanda Küll (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Isabela Rogerio de Paiva (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Cléa Adas Saliba Garbin (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba) - karol_zinhaa91@hotmail.com.

Introdução: Na odontologia existe uma grande variedade de funções que podem originar cadeias e rotas de contaminação de doenças infecto contagiosas, tendo em vista dificuldades com o controle de infecção, negligência e falta de conhecimento por parte de alguns profissionais, tornando esta uma profissão de risco. Com isso, é importante destacar o quão necessário e indispensável é o trabalho educativo contínuo desse tema para que haja uma conscientização desses profissionais e assim seja prestado um atendimento seguro e de qualidade à população. O projeto de extensão “Orientação sobre as normas da Vigilância Sanitária na prática odontológica, como forma de evitar riscos à saúde do profissional, do paciente e da comunidade”, do Departamento de Odontologia Infantil e Social da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP, com o apoio da PROEX e o NEPESCO (Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva), vem desenvolvendo suas atividades educativas junto às equipes de saúde bucal do serviço público de vários municípios da região de Araçatuba. O projeto enfatiza a importância da biossegurança e o cumprimento das normas da vigilância sanitária pelos profissionais para uma prática odontológica mais segura. **Objetivos:** Descrever as atividades realizadas pelo projeto desde sua implementação no ano de 2006. **Métodos:** Foram consultados documentos institucionais do projeto como o cronograma anual de atividades e os relatórios de campo. **Resultados:** Durante esses 5 anos do projeto foram visitados 60 estabelecimentos de saúde dos municípios: Araçatuba, Penápolis e Presidente Prudente, pelos alunos de graduação e pós-graduação, com o objetivo de analisar os problemas encontrados no controle de infecção realizados pelos profissionais e discutir soluções e ações educativas eficientes. Foram beneficiadas mais de 100 equipes de saúde bucal, com orientações sobre esse tema, para que estes possam exercer suas funções com mais segurança. Nesse período também foram desenvolvidos manuais de biossegurança, abordando temas como medidas de controle de infecção, utilização de Equipamentos de Proteção Individual, esterilização do instrumental, desinfecção do equipamento e do ambiente e anti-sepsia dos pacientes. Mais de 50 alunos participaram do projeto e puderam conhecer um pouco do dia a dia de uma UBS e o serviço público de saúde bucal, além disso, esses alunos reuniram-se semanalmente para um estudo dirigido, tendo uma formação diferenciada. Desta forma podemos destacar que durante esse período houve a integração dos acadêmicos com os profissionais de saúde, permitindo troca de informações e experiências, aproximando a Universidade com a Comunidade, além de sensibilizar os profissionais da importância de seguir tais normas.